

AGRO ^{EM} DADOS

OUTUBRO 2021

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Wenderson Araujo/Trilux e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Adriano Silva de Faria
- Alan Calixto Alvarenga
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Juliana Dias Lopes
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**
- Heloisa Rocha – **Gerência de Sanidade Vegetal / Agrodefesa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

O arroz é uma cultura com importância nutricional e cultural no mundo inteiro. Na mesa do brasileiro ele tem um lugar especial, formando uma dupla afinada e inseparável com o feijão. Esta nova edição do Agro em Dados joga luz sobre a produção de arroz em Goiás. Nosso Estado é o sétimo maior produtor nacional, com expectativa de crescimento em volume de produção, área plantada e produtividade.

Há muito espaço para crescer. A demanda interna do Estado é superior à capacidade instalada de produção, e há bastante demanda externa também. De janeiro a agosto deste ano, Venezuela, Bolívia e Peru foram os maiores importadores do nosso arroz. Ao todo, no período, Goiás vendeu 1,9 mil toneladas, posicionando-se como sexto maior exportador de arroz entre os Estados e o Distrito Federal. O volume representa 31,6% a mais que o comercializado nos oito primeiros meses de 2020.

Em parceria com o Governo Federal, o Governo de Goiás vem apoiando o segmento com ações e políticas públicas, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Noroeste. Um dos objetivos é expandir o Projeto de Irrigação de Luiz Alves Araguaia (PILAA), determinação do Governador Ronaldo Caiado que tem o apoio da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

A Codevasf está instalada na sede da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em Goiânia, e tem sido companheira em várias ações. O escritório local da companhia acaba de ser elevado à condição de superintendência. Assumiu a chefia do departamento o ex-prefeito de Inhumas Abelardo Vaz, goiano de nascimento e de coração. Esta é uma conquista importante porque sinaliza que o Governo Federal entende a relevância de Goiás no cenário nacional e está fortalecendo nossa parceria.

Nesta edição do Agro em Dados, o leitor também vai conhecer detalhes do Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate, iniciativa desenvolvida pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), com o objetivo de garantir proteção sanitária a esta cultura importantíssima para o Estado.

A Agrodefesa é jurisdicionada à Seapa, assim como as Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa/GO) e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Juntos, levamos conhecimento, apoio, tecnologia, proteção, infraestrutura, crédito e oportunidades aos produtores goianos. Vamos em frente! Boa leitura!



TIAGO MENDONÇA
Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

#ÉPorVocêQueAGenteFaz #OAgroédeTodos #SomosTodosGoiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

PECUÁRIA 6

BOVINOS 8

SUÍNOS 9

FRANGOS 10

LÁCTEOS 11

AGRICULTURA 12

SOJA 14

MILHO 15

ARROZ 16

AGRODEFESA 17

INTRODUÇÃO

No contexto internacional, países da Comunidade Europeia têm manifestado grande preocupação com a segurança alimentar e, diante desse cenário, o agro brasileiro se apresenta como o player mundial com capacidade estratégica de suprir esse mercado. Assim, o agronegócio segue mostrando sua força, com indicadores positivos de exportação, valor bruto de produção e emprego.

De janeiro a agosto de 2021, as vendas internacionais dos produtos do agro nacional somaram US\$ 83,6 bilhões - aumento de 20,7%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Além dos complexos soja e carnes - que participaram com 45,7% e 15,7% desse montante, destacam-se os produtos florestais, como a celulose, madeira, papel e borracha natural, que participaram com 10,7%. Em Goiás, nesse período, foram exportados US\$ 5,3 bilhões em produtos agro, valor 12,6% acima do verificado em 2020 (janeiro a agosto).

Os dados de abate do IBGE, para o 1º semestre de 2021, apontaram queda de 4,4% no peso total de carcaças de bovinos no país, em relação ao mesmo período do ano passado e, na mesma base de comparação, houve aumento de 9,0% e 8,3% para suínos e frangos. Na pesquisa, o Instituto também pontua um incremento de 0,5% na captação de leite e de 0,7% na produção de ovos, no Brasil, no mesmo



período de comparação. O desempenho de Goiás foi superior aos resultados nacionais, com registro de crescimento no volume de carcaças abatidas, tanto para bovinos quanto para suínos e frangos, cujos dados estão disponíveis nos destaques desta publicação.

Na agricultura, a produção total de grãos da temporada 2020/21 foi estimada em 252,3 milhões de toneladas – queda de 1,8% sobre a safra anterior. Em Goiás, a estimativa de produção foi de quase 24 milhões de toneladas – redução de 13,8%, em relação à safra anterior (CONAB), decorrente de adversidades climáticas, que atingiram principalmente o cultivo do milho safrinha. Para a próxima temporada, a projeção do INMET indica possibilidade de precipitação acima do previsto para os meses de outubro e novembro em Goiás, o que reforça as expectativas otimistas para a safra 2021/22.

Com elevação de 9,7%, em comparação com 2020, a estimativa para 2021 do Valor Bruto da Produção Agropecuária nacional registra R\$ 1,1 trilhão. Deste valor, R\$ 749,9 bilhões são da Agricultura e R\$ 356,5 bilhões da Pecuária, 11,9% e 5,4% acima do registro alcançado no ano passado (MAPA) - avanço explicado principalmente pela elevação dos preços. Para Goiás, a projeção de crescimento do VBP é de 11,4%, com estimativa de alcançar R\$ 94,1 bilhões, dos quais R\$ 62,5 bilhões é gerado pela Agricultura – aumento de 10,5% frente a 2020 - e R\$ 31,6 bilhões

pela Pecuária – valor 13,3% superior ao registrado no ano passado. A produção de soja continua como o destaque goiano, com estimativa de VBP em R\$ 35,0 bilhões – aumento de 22,9%, em relação a 2020 - seguida pela bovinocultura, cuja projeção é 16,5% acima do apontado no ano passado, com R\$ 16,1 bilhões.

No mercado de trabalho, dados do segundo trimestre deste ano, divulgados pelo Cepea, apontam 18,04 milhões de pessoas atuando no agronegócio brasileiro - o que corresponde a 20,6% da população ocupada. Na comparação com o segundo trimestre de 2020, o crescimento é de 7,9%, e em relação ao primeiro trimestre de 2020, 3,6%.

Em consonância com o dinamismo do setor, a SEAPA tem trabalhado para o fortalecimento do agro no estado e destaca programas como o PAA e da Cerveja de Mandioca que, por meio do incentivo ao desenvolvimento da agricultura familiar, garantem a renda no campo e o alimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

Fonte: CEPEA/ CONAB/ IBGE/ MAPA/ Ministério da Economia



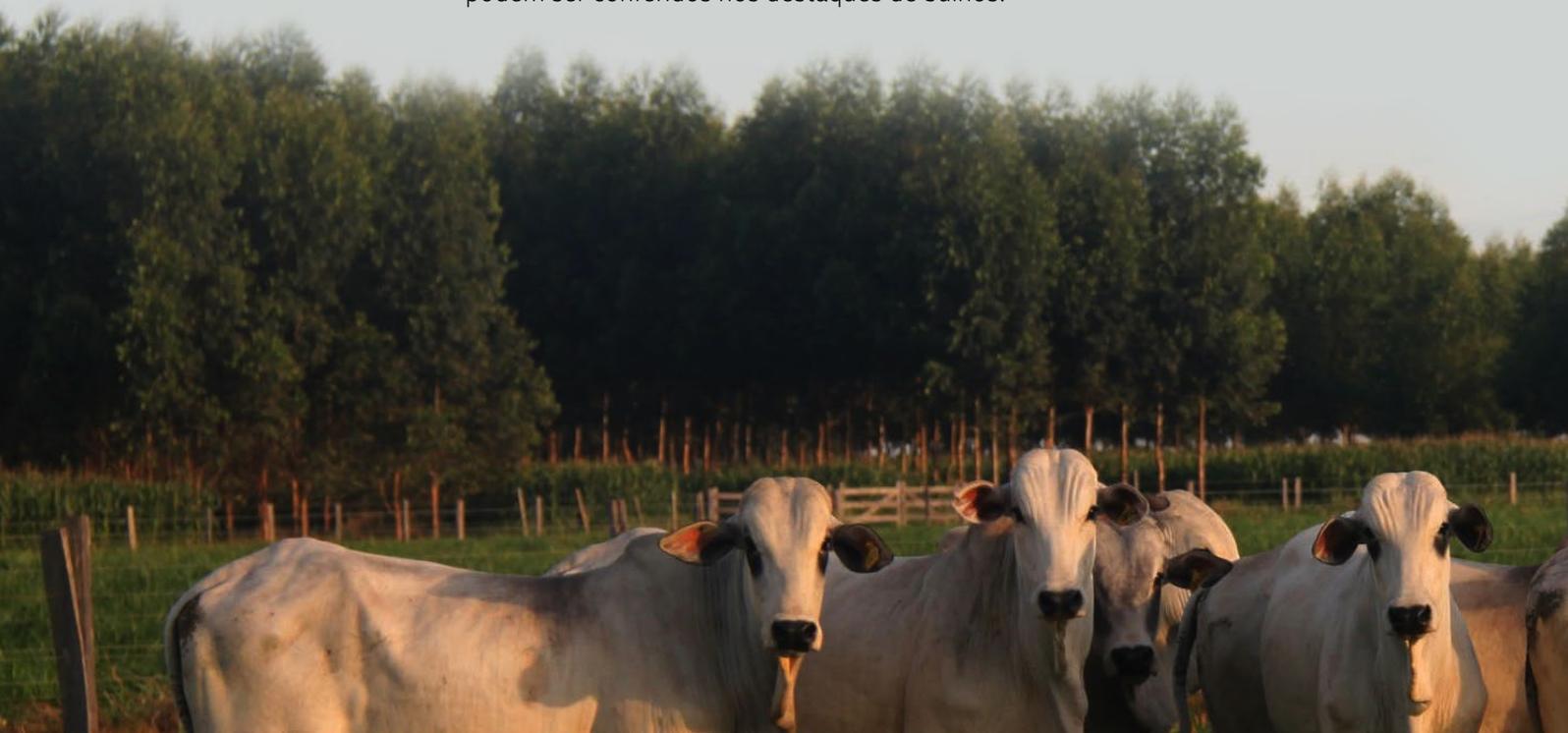


Dados do IBGE apontaram produção nacional de 3,6 milhões de toneladas de carcaça de **bovinos** no primeiro semestre de 2021. O resultado representa queda de 4,4%, comparado com o mesmo período de 2020. Em termos relativos, Goiás teve desempenho superior ao do país e, nos primeiros seis meses de 2021, registrou crescimento de 11,8% na quantidade de carcaça, quando comparado ao mesmo período de 2020, com produção de 381,2 mil toneladas. A avaliação dos dados do abate goiano para o 2º trimestre pode ser conferida nos destaques de Bovinos, constantes deste informativo.

As cotações da carne bovina têm apresentado movimentos de queda no mercado doméstico. A média a prazo do Boi Gordo, verificada pelo CEPEA em São Paulo, foi de R\$ 293,11/arroba, no dia 30 de setembro - variação mensal negativa de 6,9%. Em Goiás, o boletim IFAG da última semana de setembro apontou média de preço de R\$ 283,10/arroba. No comércio internacional, as exportações de carne bovina brasileira seguem firmes, com registro de 1,3 milhão de toneladas embarcadas no acumulado deste ano (janeiro a agosto). A demanda externa pela carne bovina de Goiás também continua aquecida com registro de crescimento no acumulado do ano - veja nos destaques.



O custo elevado de produção tem impactado o preço do **suíno** vivo, que apresentou altas ao longo do mês de setembro. O indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ, em São Paulo, no dia 30/09, registrou R\$ 7,61/kg. Em Goiás, a média de preços observada na última semana de setembro permaneceu em R\$ 7,50/kg. Nos resultados de produção, dados do abate nacional de suínos para o 1º semestre de 2021 apontaram crescimento de 9,0% no volume de carcaças produzidas, em relação ao mesmo período do ano passado (IBGE), com registro de 2,4 milhões de toneladas. Neste período, Goiás abateu mais de 95 mil toneladas de carcaça, com aumento de 13,0% - crescimento superior à média nacional - em relação ao alcançado nos primeiros seis meses de 2020. Os dados de abate do 2º trimestre do ano mostram que o desempenho goiano foi ainda melhor e pode ser verificado na parte dos destaques abaixo. As exportações nacionais de carne suína desaceleraram em agosto, porém, no acumulado do ano (janeiro a agosto) registraram aumento de 11,2% na quantidade comercializada. O ritmo das vendas internacionais de Goiás, por outro lado, segue estável. Os valores e o volume das exportações goianas podem ser conferidos nos destaques de Suínos.





A demanda pela carne de **frango** segue aquecida, decorrente principalmente de sua competitividade frente às demais proteínas animais. Apesar das altas de preços dos cortes de frango, verificadas nas regiões acompanhadas pelo CEPEA, as cotações do frango vivo não tiveram alteração no mês de setembro e, na média mensal de São Paulo, foi comercializado a R\$ 5,94/kg. Em Goiás, no entanto, os preços tiveram tendência de queda e, de acordo com o boletim IFAG, fecharam o mês de setembro com média de R\$ 5,90/kg do frango vivo.

Os dados do IBGE para o abate de frangos apontaram avanço na produção, tanto em nível nacional quanto no estado. No 1º semestre deste ano, foram produzidas 7,3 milhões de toneladas de carcaça de frango no país - aumento de 8,3%, em relação aos primeiros seis meses do ano passado. Neste mesmo período, Goiás registrou produção de 548,2 mil toneladas e se destacou ao apresentar taxa de crescimento de 33,5%, ao comparar com o primeiro semestre de 2020. As vendas externas de carne de frango do Brasil continuam firmes, de janeiro a agosto deste ano foram comercializadas 3,0 milhões de toneladas da proteína, elevação de 6,9% comparado ao mesmo período de 2020. As vendas internacionais da carne de frango goiana também registram crescimento tanto no valor quanto na quantidade (veja nos destaques).



O preço médio do **leite** pago aos produtores no Brasil foi R\$ 2,38/litro, maior cotação registrado na série histórica do CEPEA. O valor reflete a escassez de chuvas e a menor oferta de alimento no pasto. Em Goiás, segundo o IFAG, o preço médio registrado, em 30/09, foi de R\$ 2,41/litro. De acordo com o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano de setembro, observou-se aumento no preço médio do leite condensado, leite UHT, leite em pó e queijo muçarela, apenas o creme de leite teve queda, resultando em uma variação positiva total ponderada do índice da cesta de derivados lácteos de 1,82%. A produção nacional de leite industrializado, no 1º semestre deste ano, alcançou 12,4 bilhões de litros - aumento de 0,5% na comparação com o mesmo período de 2020 (IBGE). Goiás também apresentou crescimento - de 2,1% - com registro de 1,3 bilhão de litros. Nos resultados apenas do 2º trimestre de 2021, no entanto, houve leve recuo na produção de leite, frente ao mesmo período do ano anterior, tanto no país, de 1,0%, quanto no estado de Goiás (veja nos destaques abaixo). As exportações, no acumulado de janeiro a agosto de 2021, registraram elevação de 37,2% no volume de produtos lácteos embarcados pelo país, em relação ao mesmo período do ano anterior, com registro de 28,0 mil toneladas. As importações pelo Brasil seguem ritmo de crescimento e, no mesmo período de comparação, o país adquiriu 92,1 mil toneladas de produtos lácteos - volume 10,8% acima do importado no ano passado - provenientes, sobretudo, da Argentina e do Uruguai.

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



BOVINOS



Goias: Abate de Bovinos

2º trimestre de 2021

780,8 MIL CABEÇAS

↑ **11,6%***

3º MAIOR PRODUTOR**

212,0 MIL toneladas de carcaça

↑ **15,4%***

2º MAIOR PRODUTOR**

455,3 MIL UNIDADES DE COURO CRU

↓ **2,4%***

8º MAIOR PRODUTOR**

* Em relação ao 2º trimestre de 2020

** Entre os estados e o DF

Goias: Valor Bruto de Produção de Bovinos

Estimativa 2021

R\$ 16,1 BILHÕES

↑ **16,5%***

4º MAIOR VBP**



10,4% DO VBP NACIONAL DE BOVINOS



50,9% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goias: Exportações de Carne Bovina

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 917,1 MILHÕES

↑ **20,9%***

3º MAIOR EXPORTADOR**

181,6 MIL toneladas ↑ **2,9%***

Agosto de 2021

US\$ 189,2 MILHÕES

↑ **82,1%***

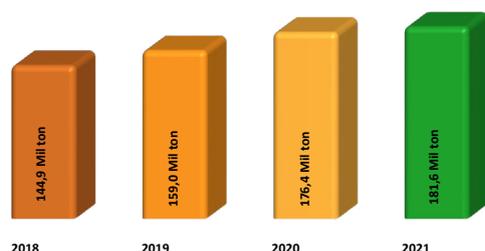
33,1 MIL toneladas ↑ **26,1%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

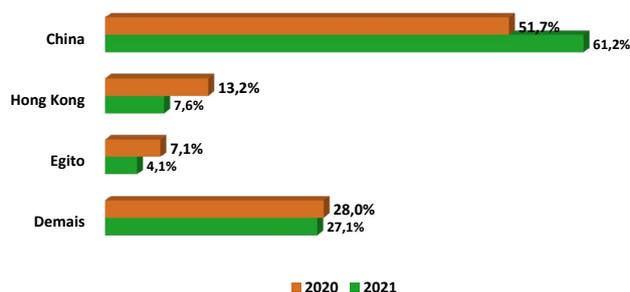
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

SUÍNOS

Goiás: Abate de Suínos

2º trimestre de 2021

487,8 MIL CABEÇAS

↑ **17,6%***

47,9 MIL toneladas de carcaça

↑ **22,2%***

8º MAIOR PRODUTOR**

* Em relação ao 2º trimestre de 2020
** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção de Suínos

Estimativa 2021

R\$ 1,3 BILHÃO

↓ **2,9%***

8º MAIOR VBP**

 **4,2%** DO VBP NACIONAL DE SUÍNOS

 **4,0%** DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne Suína

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 12,0 MILHÕES

↑ **29,1%***

7º MAIOR EXPORTADOR**

7,1 MIL toneladas ↑ **0,7%***

Agosto de 2021

US\$ 1,1 MILHÃO

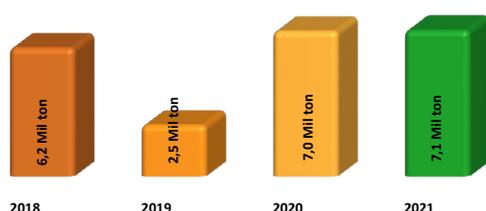
↓ **41,5%***

704,2 toneladas ↓ **49,6%***

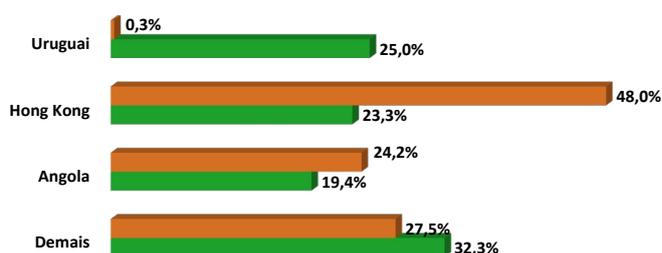
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

FRANGOS



Goiás: Abate de Frangos

2º trimestre de 2021

112,8 MILHÕES DE CABEÇAS

↑ **29,5%***

271,9 MIL toneladas

↑ **42,9%***

6º MAIOR PRODUTOR**

* Em relação ao 2º trimestre de 2020
** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção de Frangos

Estimativa 2021

R\$ 7,7 BILHÕES

↑ **24,2%***

6º MAIOR VBP**



7,5% DO VBP NACIONAL DO FRANGO



24,4% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne de Frango

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 265,7 MILHÕES

↑ **17,4%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

144,7 MIL toneladas ↑ **2,8%***

Agosto de 2021

US\$ 34,5 MILHÕES

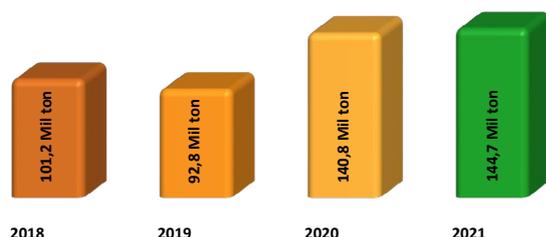
↑ **17,0%***

18,0 MIL toneladas ↓ **6,9%***

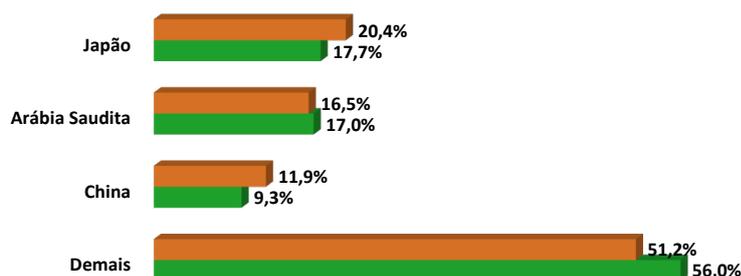
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

LÁCTEOS



Goiás: Leite cru Industrializado

2º trimestre de 2021

R\$ 575,0 MILHÕES de litros ↓ **0,4%***

6º MAIOR PRODUTOR**



9,9% DA PRODUÇÃO NACIONAL

* Em relação ao 2º trimestre de 2020

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção de Leite

Estimativa 2021

R\$ 5,5 BILHÕES ↓ **0,6%***

6º MAIOR VBP**



11,1% DO VBP NACIONAL DE LEITE



17,5% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Láceos

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 627,8 MIL ↓ **7,2%***

8º MAIOR EXPORTADOR**

253,8 toneladas ↓ **19,3%***

Agosto de 2021

US\$ 70,7 MIL ↓ **35,4%***

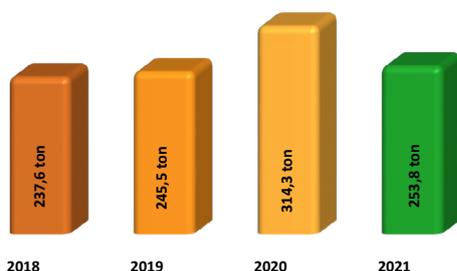
32,2 toneladas ↑ **6,0%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

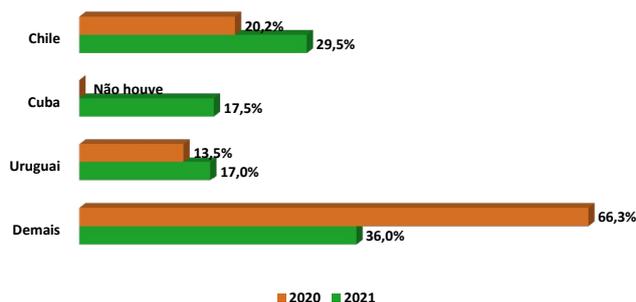
GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE LÁCTEOS - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



Fonte: CUNAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

PRINCIPAIS DESTINOS



■ 2020 ■ 2021



Os preços da **soja** oscilaram ao longo do mês de setembro e de acordo com o Indicador ESALQ/BM&FBovespa-Paranaguá, o valor cotado no dia 24/09/2021 foi R\$ 173,73 com a variação mensal positiva de 4,1%. Em Goiás, segundo o IFAG, a cotação média da soja fechou a primeira quinzena em R\$ 165,30/sc. Nas exportações, houve recuo nos embarques brasileiros dos produtos do complexo soja. No período de janeiro a agosto deste ano, o país exportou 85,5 milhões de toneladas – variação negativa de 2,0% em relação ao mesmo período de 2020. As exportações goianas também tiveram movimento de queda no volume exportado (confira nos destaques da soja).



Com estimativa total de 85,7 milhões de toneladas, a produção nacional de **milho** teve retração de 16,4%, em relação à safra anterior e, por consequência, teve a disponibilidade do cereal afetada no mercado doméstico (CONAB). O milho safrinha foi bastante impactado pelas adversidades climáticas, o que refletiu em forte queda de produtividade no país e em Goiás. As cotações do cereal recuaram durante o mês de setembro e, de acordo com o indicador ESALQ/BM&FBovespa, a saca de milho, no dia 27/09/2021, fechou a R\$ 91,18 - variação mensal negativa de 3,8%. Em Goiás, segundo o IFAG, o preço médio finalizou a primeira quinzena de setembro em R\$ 79,79/sc. No comércio internacional, o volume exportado de milho pelo Brasil teve redução de 25,9%, na comparação do acumulado deste ano (janeiro a agosto) com o mesmo período de 2020, com registro de 10,0 milhões de toneladas. Em contrapartida, as importações do grão continuam aquecidas e tiveram aumento expressivo de 112,3% na quantidade adquirida pelo país neste ano (janeiro a agosto), em relação a 2020. No estado de Goiás, as vendas internacionais do cereal também apresentaram retração nas quantidades embarcadas (veja os dados nos destaques abaixo).





O desempenho da safra brasileira 2020/21 de **arroz** foi positivo e apresentou crescimento não apenas em produção, com estimativa de alcançar 5,0% a mais que na temporada anterior, como também em produtividade, de 4,3%. Ao todo, foram colhidas 7,0 toneladas do grão por hectare no país, que resultaram em 11,7 milhões de toneladas - das quais 92,2% foram cultivadas em sistema de irrigação. Assim como no país, mais de 90% das lavouras goianas de arroz são irrigadas e a taxa de crescimento na produção foi superior à nacional (confira os dados de arroz para Goiás). No mercado doméstico, verificou-se movimento de queda nas cotações, puxada pelo recuo na comercialização de arroz em casca por parte dos setores atacadistas e varejistas (CEPEA). Segundo o Indicador ESALQ/SENAR-RS, a saca de 50 kg de arroz tipo 1 fechou, no dia 28/09/2021, em R\$ 74,31, com variação mensal negativa de 2,7%. No mercado regional, Goiás registrou preço médio de R\$ 78,50 no último dia de setembro. No comércio internacional, o Brasil exportou 503,2 mil toneladas de arroz, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, destinadas especialmente ao Peru, Países Baixos e Gâmbia. No comércio internacional, o Brasil exportou 503,2 mil toneladas de arroz, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, destinadas ao Peru, Países Baixos, Gâmbia, entre outros. Do lado das importações, no mesmo período, verificou-se elevação de 30,8% no volume adquirido do grão pelo Brasil, comparado ao acumulado do ano de 2020 (janeiro a agosto), com 546,2 mil toneladas, dos quais 64,0% foram provenientes do Paraguai.

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



Goiás: Safra de Soja 2020/21

Estimativa

13,7 MILHÕES de toneladas **↑ 4,3%***

4º MAIOR PRODUTOR**

 **10,1%** DA PRODUÇÃO NACIONAL

3,7 MILHÕES de hectares **↑ 4,2%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA: **3,7 ton/ha** **↑ 0,1%***

* Em relação à safra anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção da soja

Estimativa 2021

R\$ 35,0 BILHÕES **↑ 22,9%***

4º MAIOR VBP**

 **9,6%** DO VBP NACIONAL DA SOJA

 **56,0%** DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do complexo soja

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 3,5 BILHÕES **↑ 17,0%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

8,0 MILHÕES de toneladas **↓ 7,2%***

Agosto de 2021

US\$ 221,9 MILHÕES **↓ 18,1%***

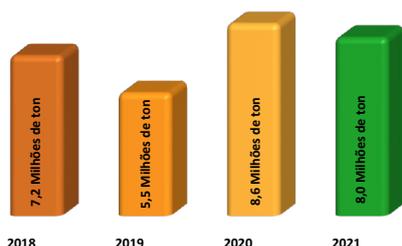
456,8 MIL toneladas **↓ 40,1%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

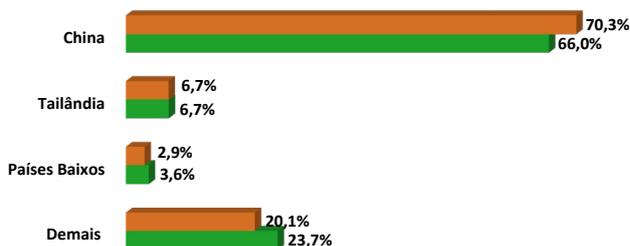
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

MILHO



Goiás: Safra de Milho total 2020/21

Estimativa

8,4 MILHÕES de toneladas

↓ **33,2%***

3º MAIOR PRODUTOR**



9,8% DA PRODUÇÃO NACIONAL

1,8 MILHÃO de hectares

↓ **3,8%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
4,6 ton/ha

↓ **30,5%***

* Em relação à safra anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção do Milho

Estimativa 2021

R\$ 12,0 BILHÕES

↓ **0,2%***

3º MAIOR VBP**



9,8% DO VBP NACIONAL DO MILHO



19,3% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do Milho

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 85,7 MILHÕES

↓ **65,1%***

3º MAIOR EXPORTADOR**

447,9 MIL toneladas ↓ **70,8%***

Agosto de 2021

US\$ 38,5 MILHÕES

↓ **72,5%***

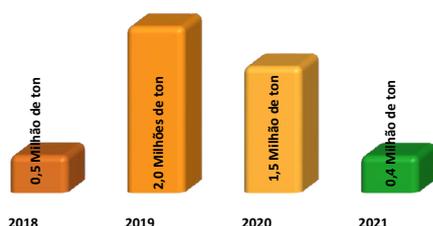
210,4 MIL toneladas ↓ **76,1%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

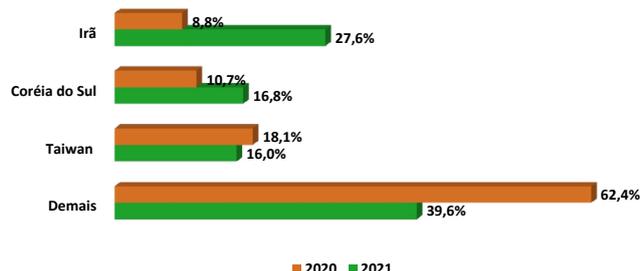
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

ARROZ



Goiás: Safra de Arroz total 2020/21

Estimativa

130,9 MIL toneladas **↑ 8,7%***

7º MAIOR PRODUTOR**



1,1% DA PRODUÇÃO NACIONAL

24,2 MIL hectares **↑ 7,1%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA: **5,4 ton/ha** **↑ 1,5%***

* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção do Arroz

Estimativa 2021

R\$ 242,7 MILHÕES **↑ 27,7%***

7º MAIOR VBP**



1,2% DO VBP NACIONAL DO ARROZ



0,4% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Arroz

Acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

US\$ 925,7 MIL **↑ 9,4%***

6º MAIOR EXPORTADOR**

1,9 MIL toneladas **↑ 31,6%***

Agosto de 2021

US\$ 187,5 MIL **↑ 612,0%***

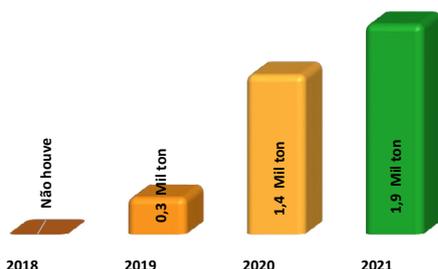
311,4 toneladas **↑ 456,3%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

** Entre os estados e o DF

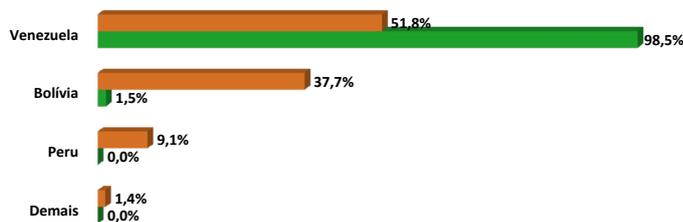
GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE ARROZ - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO

ACUMULADO



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

PRINCIPAIS DESTINOS



■ 2020 ■ 2021

Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate

O cultivo de tomate se destaca no estado não apenas pela quantidade produzida do fruto, cuja estimativa é de 976,4 mil toneladas (IBGE, 2021), como também pela importância socioeconômica da cadeia produtiva em Goiás.

A Mosca Branca (*Bemisia tabaci*, biótipo B) é um dos principais vetores do geminivírus - causador de viroses nas culturas de tomate - e provoca danos diretos e indiretos na produção do tomateiro, com prejuízos econômicos ao produtor e para o estado. A fim de promover a utilização mais consciente e técnica de agrotóxicos, com sustentabilidade ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores e consumidores do produto final, a Agrodefesa instituiu o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate.

Assim, por meio do trabalho de monitoramento das áreas de cultivos, o Programa do Tomate tem o objetivo estabelecer ações e medidas fitossanitárias que visem o controle e prevenção da Mosca Branca em Goiás.

AS MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS OBRIGATÓRIAS SÃO:

- **Cadastro online de propriedades e áreas produtoras de tomate** - O cadastramento da(s) propriedade(s) e área(s) produtora(s) de tomate deve ser realizado a cada novo plantio, no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás - SIDAGO, disponível para acesso no site da Agrodefesa (www.agrodefesa.go.gov.br), até no máximo 15 dias após o transplântio.
- **Eliminação dos restos culturais de tomate até 10 dias após a colheita de cada talhão;**
- **Destruição de plantas voluntárias de tomate imediatamente após o surgimento;**
- **Cadastro online dos viveiros produtores de mudas;**
- **Produção de mudas em ambiente telado.**

Calendário de Plantio/Transplântio

O período de transplântio de mudas de tomate para cultivos destinados à indústria e em alguns municípios produtores de tomate de mesa é instituído pela Instrução Normativa Estadual de nº 06/2011. O calendário visa propiciar a ausência de plantas de tomate nos meses de novembro a janeiro, período de grande incidência da mosca-branca nas principais áreas de cultivo do estado.

PERÍODO DE TRANSPLANTIO DAS MUDAS:

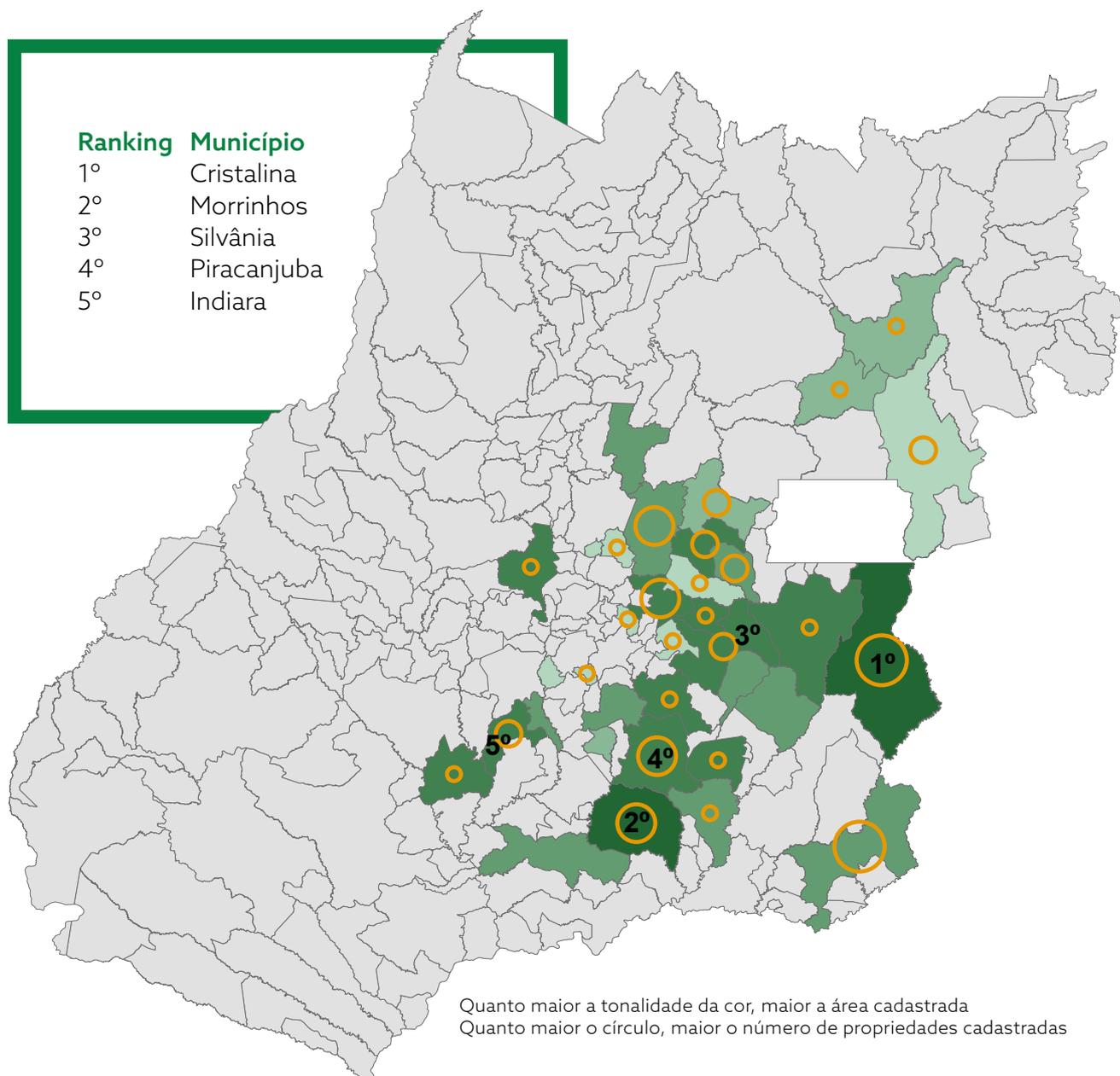
- Para **tomate tutorado** a ser transplântado nos municípios de Morrinhos*, Itaberaí, Turvânia, Cristalina, Luziânia, Silvânia, Orizona, Vianópolis, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba e Goianésia, o plantio de tomate deverá ocorrer somente de 1º de fevereiro à 30 de junho;
- Para **tomate rasteiro**, o período permitido para transplântio no estado de Goiás é de 1º de fevereiro a 30 de junho.

*Obs: O município de Morrinhos possui duas microrregiões geográficas (Microrregião Sul e Microrregião Norte) com períodos definidos de plantio/transplântio de tomate, tutorado ou rasteiro. Tais períodos são alternados em cada ano agrícola (IN nº 002 de 31 de janeiro de 2008 e IN nº 02 de 22 de março de 2021).

EXPECTATIVAS DO PROGRAMA DE TOMATE PARA 2022:

- Reduzir a população de mosca-branca e conseqüentemente a transmissão das geminivíroses;
- Reduzir a fonte de inóculo de vírus para os plantios subsequentes;
- Diminuir incidência da praga e, conseqüentemente, favorecer o menor custo de produção para o produtor
- Menor exposição do trabalhador rural a agentes químicos nocivos à saúde;
- Reduzir a aplicação de agrotóxicos lançados ao meio ambiente;
- Minimizar as perdas de produtividade e qualidade dos frutos, causadas pelas geminivíroses.

GOIÁS: ÁREAS DE CULTIVO DE TOMATE CADASTRADAS NO SIDAGO/AGRODEFESA



Fonte: Agrodefesa, 2021

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



**AGRO
DEFESA**

Agência Goiana de Defesa Agropecuária



EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



CEASA-GO

Centrais de Abastecimento de Goiás S/A



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás